

Com realce do samba e nomes internacionais, evento vai agitar o Rio

Por Pedro Sobreiro

Maior evento de criatividade e inovação da América Latina, o Rio2C 2026 vem aí. Programado para acontecer na Cidade das Artes, no coração da Barra da Tijuca, entre os dias 26 e 31 de maio, o evento promete agitar os diferentes mercados com temas que devem virar tendências nos próximos meses.

Na manhã desta segunda-feira (2), o Rio2C promoveu um evento no hotel Fairmont Rio, em Copacabana, para anunciar seus primeiros convidados desta edição - que promete ser ainda mais grandiosa que a anterior.

Com o tema oficial "Code of Meaning" ("Código de Sentido"), a edição 2026 convida as grandes mentes criativas a procurarem entender o motivo por trás da criatividade. "Por que e para quem nós criamos?" é a grande questão.

Neste ano, serão 2.088 palestrantes e players, de 39 países. Dentre destaques nacionais e internacionais, a programação vem mais ousada do que nunca, com artistas e empresários dos mais diferentes ramos.

Talvez o mais diferente nome confirmado tenha sido justamente um do ramo da moda, temática que ganhou destaque na edição 2025 e será expandida em 2026. Trata-se do ganhador Jacob Paa Joe, um artista mundialmente reconhecido por seu trabalho em... Caixões. Chamadas de "fantasy coffins" (caixões fantasiados), essas obras de arte funerária integram a cultura ganesa de realizar grandes festas para se despedirem de seus entes queridos. Partindo dessa premissa, Paa Joe cria caixões inusitados, que remetem a ícones, como tênis Nike, animais e até mesmo um Walkman. Ele marcará presença no painel "Alegria, Luto e Passarela", que promete debater e aproximar esses rituais mortuários de Gana com a potência estética do carnaval brasileiro, buscando a reflexão no público de como moda, arte e celebração constroem significado nos momentos de passagem.

"Se você parar e a pensar no que eles [angolanos] fazem, é algo muito diferente pra gente. Na nossa cultura, o enterro é um ritual mais triste, é fúnebre. Na deles é um carnaval, é uma parada. Então, trazer esse choque de culturas é muito interessante. A criatividade nasce dessas misturas. Por isso que a gente procura muito sair do óbvio", disse Rafael Lazarini, idealizador do Rio2C, ao Correio da Manhã.

No ramo da Cultura Pop, nomes de grandes produções dos streamings confirmaram presença e prometem lotar o auditório GlobalStage. Dentre eles estão o roteirista e produtor executivo de "Friends", Adam Chase, que terá um painel de debate sobre as fronteiras e os limites do humor ao lado do gênio da comédia nacional, Fábio Porchat.

Outro fenômeno das séries está confirmado. Roteirista e produtor executivo de "La Casa de Papel" - ícone da Netflix que impulsionou as produções internacionais no principal streaming dos EUA - Javier Gómez Santander vai comentar justamente sobre o poder das produções estrangeiras e os desafios que elas enfrentam no mercado americano.

Da mesma forma, Katharina Eysen, sho-



Rio2C anuncia

A oitava edição do Rio2C acontece na Cidade das Artes, no coração da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, de 26 a 31 de maio de 2026

novidades

Rafael Lazarini, idealizador do Rio2C, contou o segredo do sucesso do evento ao Correio da Manhã

e atrações para a oitava edição



wrunner e roteirista da série vencedora do Emmy Internacional "A Imperatriz", terá um painel para debater o poder feminino nas séries de época e a questão ética de retratar personagens históricos sob outra perspectiva temporal.

Um Rio de bambas

Parte fundamental do evento, o setor musical vem apostando em verdadeiras lendas do samba. Alcione terá um painel com a cantora Iza, mediado pela jornalista Aline Midlej, em que as cantoras vão compartilhar suas experiências e desafios na carreira musical. Em outro painel, Ragina Casé comandará uma conversa descontraída com Zeca Pagodinho. Ícone do piseiro e grande nome da música nacional no momento, o forrozeiro João Gomes brindará o evento com sua presença para compartilhar histórias e experiências de sua carreira até aqui.

"A gente enxerga a criatividade, o papel das

indústrias criativas, como uma formadora de identidade, né? A cultura é a identidade de um povo. Então, a gente procura entender a temática impacta a cultura. Quando a gente traz, por exemplo, painéis de Moda, a gente não foca nela como indústria têxtil, é uma visão muito mais da moda como formadora de identidade, como pilar da cultura local. Por isso, quando a gente fala de samba, ele é um elemento singular e fortíssimo da cultura e da identidade brasileira, ainda mais da carioca. Então, assim, a gente traz o samba em diversos formatos, e não é a primeira vez. A gente aposta muito na história de samba, e agora a gente vê o fortalecimento do carnaval, não só como evento, mas como gerador de impacto econômico e como um fenômeno cultural que atrai turistas do mundo inteiro para cidade do Rio de Janeiro. Eles estão olhando para cá, e nós também", contou Rafael Lazarini ao Correio da Manhã.

Por fim, o idealizador do evento revelou o grande segredo para manter o Rio2C relevante por oito edições: escutar.

"A gente sempre foi muito aberto a parcerias e a escutar o que o outro tem a ouvir. Então a gente enxerga, até no processo de curadoria, um processo muito mais de escuta, do que de definição de fato. A gente está sempre muito aberto a entender, a conversar, a ouvir sugestões, porque é um projeto de conteúdo, e os conteúdos estão por aí. Eles espelham as ansiedades da sociedade e do mercado, porque o mundo atual acontece em uma velocidade absurda.

Então, é um trabalho muito profundo de conversa, de escuta para a gente misturar nesse caldeirão de programação que é o evento. A única forma da gente conseguir se manter relevante, nessa perspectiva tão dinâmica de mundo, é escutando", revelou Rafael.